

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

CRESCIMENTO DE PLANTAS DE *Laelia tenebrosa* Rolfe (ORCHIDACEAE) TRATADAS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO E CULTIVADAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Daniela ANTONIETTI (1)

Sabrina BUTTINI(1)

Patricia da Costa ZONETTI (2)

Ana Tereza Bittencourt GUIMARÃES (2)

Suzana STEFANELLO (3)

As orquídeas estão entre as plantas ornamentais mais apreciadas, pelo valor comercial e beleza de suas flores. O acompanhamento e controle das condições de cultivo, com a utilização de substrato adequado e substâncias que estimulem o crescimento, garante a formação de mudas vigorosas. O presente trabalho avaliou o efeito de concentrações de GA_3 e o uso de diferentes substratos no crescimento de plantas de *L. tenebrosa*. Decorridos nove meses após a germinação *in vitro*, as plantas (2 a 4 cm) foram divididas. Uma parte foi transferida para vasos de polietileno contendo os substratos: pó de coco, casca de *Pinus* sp., pó de coco + casca de *Pinus* sp., pó de coco + casca de *Pinus* sp. + carvão e, pó de coco + casca de *Pinus* sp.+ carvão + casca de nozes, com cinco plantas por vaso e sete repetições. A outra parte foi submetida a pulverizações quinzenais com quatro concentrações de GA_3 (25, 50, 100 e 200 $mg.L^{-1}$) e as testemunhas pulverizadas com água. Utilizou-se quatro plantas por vaso e sete repetições. As plantas de ambos os experimentos foram pulverizadas quinzenalmente com Biofert® (5 $mL.L^{-1}$). Após 360 dias de cultivo foram avaliadas as variáveis: sobrevivência, altura da parte aérea, número de folhas e brotos, comprimento e largura das folhas e comprimento da maior raiz. Diferenças significativas foram observadas para o número de brotos, comprimento da maior raiz, sendo obtidas maiores médias quando as plantas foram cultivadas nos substratos pó de coco + casca de *Pinus* sp.(0,17 brotos e 7,2cm) e pó de coco + casca de *Pinus* sp.+ carvão + casca de nozes (0,25 brotos e 5,6cm). O maior número de folhas (3,7 e 3,9, respectivamente) foi obtido nos tratamentos 25 e 50 $mg.L^{-1}$ de GA_3 , enquanto o maior comprimento das folhas (4,9 cm) e raízes (9,8 cm) com 200 $mg.L^{-1}$ de GA_3 . No período avaliado as plantas não apresentaram a indução de flores e pretende-se acompanhar por um período maior as características de crescimento devido as orquídeas serem plantas de crescimento lento.

Palavras-chave: Orquídeas, Giberelina, Cultivo

Créditos de Financiamento:

(1) Alunas do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Campus Palotina, Rua Pioneiro, 2153, CEP 85950-000, Palotina – PR. E-mail para correspondência: daniantonietti@gmail.com

(2) Docentes da UFPR, Campus Palotina, Palotina – PR, Brasil

(3) Profa. Orinetadora, Docente da UFPR, Campus Palotina, Palotina – PR, Brasil.